

A EXPOSIÇÃO DOS JOVENS A PROPAGANDAS DE APOSTAS NA INTERNET ODS (4)

Cecília Rodrigues de Almeida (Colégio Tableau)
Giovanna Florentino Carpim (Colégio Tableau)
Maria Gabriela Paes do Rosário (Colégio Tableau)
Rebeca Rodrigues Moreira Gomes (Colégio Tableau)
Vanessa de Oliveira (Colégio Tableau)

O avanço das plataformas digitais tem facilitado o acesso dos jovens aos jogos de apostas, exigindo reflexão sobre os impactos dessa exposição na formação financeira e emocional dessa geração. Este estudo, desenvolvido nas aulas de Educação Financeira, teve como objetivo analisar o quanto os jovens são expostos às propagandas de jogos de aposta e de que forma essa exposição influencia seu interesse em apostar. A pesquisa adotou uma metodologia simples e educativa, baseada na aplicação de um questionário a sessenta estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, com idades entre 11 e 12 anos. Os resultados apontam que 75% dos alunos não possuem acesso direto ao dinheiro para apostas, enquanto 25% afirmam ter. Embora 85% nunca tenham apostado, 15% já o fizeram em algum momento. Em relação à exposição, 80% dos participantes relatam ver anúncios com frequência, o que pode naturalizar a prática do jogo e despertar curiosidade, mesmo entre os que não apostam. Aproximadamente 25% dos alunos afirmam “às vezes” sentir vontade de apostar, indicando um grupo vulnerável ao comportamento compulsivo. Esses dados revelam como a publicidade exerce forte influência sobre as decisões financeiras e emocionais dos adolescentes, especialmente em um contexto de constante conexão digital. Assim, a pesquisa reforça a importância de discutir o tema nas escolas e de adotar políticas públicas mais rígidas sobre a regulação da publicidade de apostas, alinhadas às recomendações do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e aos princípios da Educação para o Consumo Consciente. Conclui-se que a conscientização, aliada à regulação da mídia e à educação financeira, é essencial para proteger a juventude e promover escolhas mais responsáveis.

Palavras-chave: Educação Financeira; Jogos de apostas; Ensino Médio.